

Folha Informativa SRAA

2025-07-10

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



| Diploma | Data | Emissor | Sumario |
|---|------------|--|--|
| Portaria n.º 79/2025 de 10 de julho | 2025.07.10 | Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação | Altera a Portaria n.º 120/2015, de 24 de setembro, que estabelece as regras aplicáveis à submedida 10.2 - Apoio à conservação e à utilização e desenvolvimento sustentáveis de recursos genéticos na agricultura, da medida 10 - Agroambiente e clima, do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+). |



| Diploma | Data | Emissor | Sumario |
|---|------------|-------------------|--|
| Regulamento delegado (UE) 2025/1268 de 6 de maio de 2025 | 2025.07.10 | Comissão Europeia | Altera os Regulamentos Delegados (UE) 2016/1237 e (UE) 2020/760 em consequência do estabelecimento do sistema eletrónico para as formalidades não aduaneiras agrícolas (ELAN) |
| Regulamento delegado (UE) 2025/1269 de 6 de maio de 2025 | 2025.07.10 | Comissão Europeia | Estabelece regras que completam o Regulamento (UE) n.º1308/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho no que respeita ao sistema eletrónico para as formalidades não aduaneiras agrícolas (ELAN) para o acompanhamento e a gestão do comércio e do mercado de produtos agrícolas |
| Regulamento de execução (UE) 2025/1271 da comissão de 6 de maio de 2025 | 2025.07.10 | Comissão Europeia | Altera os Regulamentos de Execução (UE) 2016/1239, (UE) 2020/761, (UE) 2020/1988 e (UE) 2023/2834 em resultado do estabelecimento do sistema eletrónico para as formalidades não aduaneiras agrícolas (ELAN) e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2020/1988 no respeitante a dois novos números dos contingentes pautais para as importações de arroz do Bangladesh |
| Regulamento de execução (UE) 2025/1272 de 6 de maio de 2025 | 2025.07.10 | Comissão Europeia | Estabelece regras de execução do Regulamento (UE) n.º1308/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho no que respeita ao sistema eletrónico para as formalidades não aduaneiras agrícolas (ELAN) |
| Regulamento de execução (UE) 2025/1344 de 9 de julho de 2025 | 2025.07.10 | Comissão Europeia | Altera os Regulamentos de Execução (UE) 2020/761 e (UE) 2020/1988, bem como o Regulamento (CE) n.º218/2007, no respeitante às medidas pautais aplicáveis a certos produtos agrícolas originários ou exportados direta ou indiretamente da Bielorrússia e da Rússia |

Folha Informativa SRAA

2025-07-10

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ Índice de preços no consumidor (IPC) – junho 2025

A taxa de inflação média dos últimos doze meses nos Açores subiu para 2,29%, no país foi de 2,31%. A taxa de variação homóloga mensal regional foi de 2,08%, sendo a nacional de 2,37%. A taxa de variação mensal foi de 0,41% nos Açores e de 0,11% no país.

A taxa de variação média dos últimos doze meses, terminados em junho, do Índice de Preços no Consumidor, "Total", subiu para 2,29%. As maiores variações médias positivas verificaram-se nas classes "Restaurantes e hotéis" (6,14%), "Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis" (4,49%), "Saúde" (4,24%) e "Bebidas alcoólicas e tabaco" (3,52%). Em sentido contrário, a classe que apresentou maior variação média negativa foi a do "Vestuário e calçado" (-2,33%).

[IPC-junho2025](#)

Fonte: [SREA](#)



Portugal

Noticias

❖ Montado da Serra de Serpa reconhecido pela FAO como Sistema Agrícola Património Mundial

O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) tem o prazer de anunciar que o Sistema Agro-silvopastoril do Montado da Serra de Serpa foi oficialmente designado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) como Sistema do Património Agrícola Mundialmente Importante (SIPAM).

Este reconhecimento internacional é fruto de um trabalho consistente e de colaboração entre o GPP, o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), a Rota do Guadiana, o Município de Serpa e a comunidade de Serpa, que há gerações preserva e valoriza este sistema único, onde práticas agrícolas sustentáveis convivem harmoniosamente com a biodiversidade, a cultura e a resiliência rural.

A atribuição do estatuto SIPAM ao Montado da Serra de Serpa representa um tributo à sabedoria tradicional e à capacidade de inovação das comunidades rurais portuguesas e este marco reforça a presença de Portugal na rede mundial SIPAM e no intercâmbio internacional de conhecimento e boas práticas em agricultura tradicional e sustentável.

Folha Informativa SRAA

2025-07-10

Parabéns a todos os que contribuíram para esta distinção, com especial reconhecimento à comunidade do Montado da Serra de Serpa.

Fonte: [Montado da Serra de Serpa reconhecido pela FAO como Sistema Agrícola Património Mundial | Notícias](#)

❖ Novo estudo revelou que substituto do glifosato pode ser ainda mais tóxico para a saúde humana

A substância ativa diquato está proibida no Reino Unido, na União Europeia (UE), na China e em vários outros países, mas continua a ser comercializada nos EUA, com os cientistas responsáveis pelo estudo a sublinharem que, em 2023, fórmulas com este ingrediente regressaram às prateleiras norte-americanas.

Um novo estudo científico revelou que o herbicida utilizado para substituir o glifosato pode ser mais prejudicial do que o seu antecessor. A substância em causa, diquato, é amplamente utilizada nos Estados Unidos da América (EUA) em vinhas e pomares sobretudo à medida que o uso de herbicidas controversos como o glifosato e o paraquato tem vindo a diminuir.

A substância ativa diquato está proibida no Reino Unido, na União Europeia (UE), na China e em vários outros países, mas continua a ser comercializada nos EUA, com os cientistas responsáveis pelo estudo a sublinharem que, em 2023, fórmulas com este ingrediente regressaram às prateleiras norte-americanas.

“Do ponto de vista da saúde humana, esta substância é bastante mais nociva do que o glifosato, por isso estamos a assistir a uma substituição lamentável. E a estrutura regulatória ineficaz está a permitir isso”, afirmou Nathan Donley, diretor científico do *Center for Biological Diversity*, uma organização que defende regulações mais rigorosas para pesticidas, citado no *The Guardian*.

O novo estudo, que se trata de uma revisão da literatura científica já existente, analisou os diversos danos causados pelo diquato, desde a destruição de bactérias intestinais benéficas até lesões em órgãos como rins, fígado e pulmões.

Além disso, a investigação mostrou que a substância ativa diquato reduz proteínas essenciais na parede intestinal, permitindo que toxinas e agentes patogénicos passem para a corrente sanguínea, provocando inflamações intestinais e sistémicas.

A par disso, a substância inibe ainda a produção de bactérias benéficas e afeta a absorção de nutrientes e o metabolismo energético. O relatório também apontou que o diquato provoca danos irreversíveis nos rins, destruindo membranas celulares e interferindo na sinalização celular, e efeitos inflamatórios semelhantes no fígado e pulmões. A inflamação crónica poderá, segundo os autores, levar a síndrome de disfunção multiorgânica, em que vários órgãos deixam de funcionar corretamente.

O diquato é ainda apontado como neurotóxico, possivelmente cancerígeno e associado à doença de Parkinson. Uma análise realizada em outubro do ano passado pela organização *Friends of the Earth*, com base em dados da Agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA, sigla em inglês), concluiu que o diquato é cerca de 200 vezes mais tóxico do que o glifosato em exposições crónicas.

Apesar dos alertas, a EPA ainda não avançou para a revisão da segurança do diquato, assim como organizações não-governamentais, focadas na regulação de pesticidas, têm dado prioridade a substâncias como o glifosato, paraquato ou clorpirifós — todos eles banidos na Europa, mas ainda em uso nos EUA.

Nathan Donley acrescentou também que as leis norte-americanas sobre pesticidas são fracas e, mesmo quando há vontade política, a agência tem dificuldade em proibir ingredientes perigosos.

“O gabinete de pesticidas da EPA parece operar sob a filosofia de que pesticidas tóxicos são um ‘mal necessário’ e quando se encara a questão com esta perspetiva, há muito pouco que se esteja realmente disposto a fazer”, concluiu Nathan Donley.

Fonte: [Novo estudo revelou que substituto do glifosato pode ser ainda mais tóxico para a saúde humana - Agroportal](#)

Folha Informativa SRAA

2025-07-10

❖ Alterações climáticas vão exigir culturas agrícolas mais resistentes, dizem cientistas

As alterações climáticas estão a colocar em risco a viabilidade das culturas que alimentam grande parte da população mundial, mas a ciência e a tecnologia podem servir de alavanca para novas soluções.

A conclusão é de Stephen Long, professor de ciências das culturas e biologia vegetal na Universidade de Illinois Urbana-Champaign, nos Estados Unidos da América (EUA), que assina uma análise na prestigiada revista *The Philosophical Transactions of the Royal Society B*.

Stephen Long tem dedicado décadas ao estudo da fotossíntese e das formas de a tornar mais eficiente. No artigo, apresenta descobertas científicas recentes que revelam estratégias para adaptar as culturas agrícolas ao clima em mudança, um processo que denomina como “future-proofing”, ou seja, tornar as plantas mais resilientes ao futuro.

“Por volta de 2050-2060, as culturas irão enfrentar um ambiente significativamente diferente do atual,” escreveu o especialista, avançando que, desde o período pré-industrial, em que o dióxido de carbono atmosférico rondava as 200 partes por milhão (ppm), os níveis atingiram 427 ppm em 2024 e estima-se que ultrapassem 600 ppm em 2050.

Secas mais prolongadas, chuvas severas, calor extremo e níveis elevados de CO₂ já estão a afetar os sistemas agrícolas, alertou Stephen Long, realçando que estas condições extremas deverão agravar-se, provocando quebras de produção, aumento da fome, instabilidade política e migrações em massa.

Apesar do cenário preocupante, o especialista enfatiza o desenvolvimento de soluções promissoras, nomeadamente o avanço na identificação de variedades de arroz capazes de sobreviver até duas semanas submersas e outras com maior tolerância ao calor.

O professor de ciências explica que estes dados genéticos podem ser usados para desenvolver novas culturas através de melhoramento tradicional ou engenharia genética.

Como exemplo do potencial destas inovações, o investigador cita o caso do milho nos EUA, onde os rendimentos duplicaram entre 1980 e 2024, impulsionados por investimento significativo da indústria. Já o sorgo, menos financiado, melhorou apenas 12% no mesmo período.

O professor integra também o Instituto Carl R. Woese de Biologia Genómica, e é financiado por iniciativas como a Gates Agricultural Innovations e o Department of Energy Center for Advanced Bioenergy and Bioproducts Innovation.

Fonte: [Alterações climáticas vão exigir culturas agrícolas mais resistentes, dizem cientistas - Agroportal](#)

❖ DGAV concede autorização excepcional de emergência contra traça do tomateiro

A Direção Geral de Alimentação e Veterinária concedeu a autorização excepcional de emergência 2025/33, válida por 120 dias, para a utilização do produto SPEAR LEP, destinado ao controlo da traça do tomateiro (*Tuta absoluta*). Ao abrigo do Art.º 53 do Regulamento (CE) n.º 1107/2009, foi concedida pela DGAV uma autorização excepcional de emergência (AEE) para a utilização do produto SPEAR LEP, destinado ao controlo da traça do tomateiro (*Tuta absoluta*) em tomateiro, válida por 120 dias após a data de assinatura da mesma.

De acordo com o artigo 53.º do Regulamento (CE) n.º 1107/2009, um Estado-Membro pode autorizar em circunstâncias especiais e por um prazo máximo de 120 dias, a colocação no mercado de produtos fitofarmacêuticos com vista a uma utilização limitada e controlada, se tal medida parecer necessária devido a um perigo que não possa ser contido por quaisquer outros meios razoáveis.

Neste âmbito, foi concedida pela DGAV uma autorização excepcional de emergência (AEE) para a utilização do produto SPEAR LEP, destinado ao controlo da traça do tomateiro (*Tuta absoluta*), um inseticida baseado num peptídeo natural, altamente específico para larvas de lepidópteros.

Atualmente, o SPEAR-LEP (contendo a substância activa GS-omega/kappa-HxTx-Hv1a) está aprovado para utilização nos EUA, Canadá e México.

Folha Informativa SRAA

2025-07-10

Na União Europeia foi feita a submissão para a aprovação da substância ativa tendo o pedido sido considerado admissível nos termos do artigo 9.º do Regulamento (CE) n.º 1107/2009 em julho de 2023, encontrando-se neste momento em fase de avaliação.

Outros Estados-membros, como Itália e Grécia, já beneficiaram de autorizações de emergência para o produto em questão e para a mesma finalidade.

Embora existam produtos fitofarmacêuticos com a mesma finalidade para a cultura do tomate, é importante promover o recurso a meios alternativos e/ou complementares aos produtos de síntese química, e dispor de mais soluções, com um diferente modo de ação, de forma a evitar o desenvolvimento de resistências e assegurar um melhor controlo da praga.

Fonte: [DGAV – Direção-Geral da Alimentação e Veterinária](#)

Eventos

❖ Webinar - Carbon Farming

Webinar inserido nas iniciativas para uma Produção Agrícola Sustentável no próximo dia 16 de julho com o tema Carbon Farming. Um espaço de aprendizagem, partilha e reflexão sobre como transformar os sistemas agrícolas em sumidouros de carbono e contribuir para um futuro mais resiliente e equilibrado.

Sessão online pelas 17h30 – 19h30 (horário dos Açores).

Inscrições em <https://forms.office.com/e/rGztP54YdE>

Fonte: <https://www.terrapremium.pt/>